

COMO TER CERTEZA DE QUE VOCÊ É UM CRISTÃO • BILL BRIGHT

Baseado em minha experiência aconselhando milhares de estudantes e leigos no decorrer dos anos, convenci-me de que milhões de frequentadores de igreja convidaram Cristo a entrar em suas vidas (muitos deles repetidas vezes), mas não têm certeza da sua salvação. De fato, as pesquisas mostram que 50% dos membros de igreja não estão certos de que Cristo faz parte de suas vidas. São pessoas boas, tendo, no geral, servido fielmente à igreja durante anos. Todavia, ainda não têm a segurança da presença permanente de Cristo e nenhuma confiança de que se morressem hoje iriam morar com o Senhor no Céu.

Por que essa triste incerteza ainda existe no coração de pessoas que têm um desejo genuíno de conhecer a Deus e O têm buscado durante anos? Estou convencido de que essa falta de segurança é devido à falta de informação sobre quem é Deus. Isto inclui a compreensão da divindade de Cristo, do significado da crucificação e ressurreição de Jesus, e do que significa receber Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

Será que você ainda não tem certeza do seu relacionamento com Deus, embora você tenha sido criado num ambiente cristão e tenha “crido” Nele e em Seu Filho por anos? Se você morresse hoje, estaria absolutamente seguro, sem sombra de dúvida, de que iria para o Céu? Você tem a certeza, neste exato momento de que o Senhor Jesus está na sua vida e de que você é um filho de Deus?

Talvez você tenha recebido Cristo há pouco tempo e ainda não está bem certo de que alguma coisa realmente aconteceu, ou seja, não tem certeza da sua salvação e tem sérias dúvidas sobre para onde você irá quando morrer.

Se você é mais um dentre a vasta multidão que ainda está buscando a Deus, os próximos minutos talvez sejam os mais importantes da sua vida. Tornar-se cristão implica receber, pela fé, o maior presente já oferecido ao homem – o dom do amor e do perdão de Deus através de Jesus Cristo (João 1.12; Efésios 2.8,9). Receber Jesus Cristo como Salvador e segui-Lo como Senhor é um compromisso que envolve seu intelecto, suas emoções e sua vontade.

Compromisso Intelectual

Para se tornar um cristão ou para ter certeza que você é um deles, é preciso ter um entendimento intelectual claro do que isso envolve. O cristianismo não é um “salto no escuro”. As verdades da fé cristã estão documentadas por séculos de fatos, estudos e investigações históricas. Muitos eruditos dedicaram suas vidas à investigação do nascimento, vida, ensinamentos, milagres, morte, ressurreição e influência de Jesus de Nazaré. Como resultado, temos mais evidências históricas documentando estes eventos do que o fato de que Napoleão foi derrotado em Waterloo.

Jesus Cristo declarou ser Deus. Ele disse: “Eu e o Pai somos um” (João 10:30). “Quem me vê, vê o Pai” (João 14:9). Para tornar-se cristão, você deve analisar com sinceridade as reivindicações de Cristo e crer intelectualmente que Jesus é Deus e morreu pelos seus pecados, foi sepultado e ressuscitou. Deve crer que Ele quer entrar em sua vida e tornar-se seu Salvador e Senhor.

Compromisso Emocional

Ter a certeza de que você é um cristão também envolve suas emoções. A emoção é um sentimento ou reação a uma ação específica, evento ou experiência. A falha em discernir entre os diferentes tipos de emoções tem deixado muitas pessoas confusas sobre seu relacionamento com Deus. Talvez não haja outro assunto que tenha feito as pessoas perderem a segurança de um relacionamento vital com Deus do que uma ênfase errada nos sentimentos.

Uma pessoa pode ser radicalmente extrovertida e altamente emocional, enquanto outra pode ser calma, reservada e introspectiva. Mesmo participando da mesma experiência, essas duas pessoas podem ter reações bem diferentes – uma com grande entusiasmo, e outra com nem tanto.

Cada pessoa que recebe Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor terá um tipo diferente de experiência emocional. Paulo encontrou-se com Deus num episódio dramático na estrada de Damasco. Timóteo, por outro lado, foi criado num lar cristão onde veio a conhecer Cristo ainda na infância e cresceu gradualmente na fé. O fato de sua experiência com Deus não ter sido altamente emocional como a de outra pessoa, não a torna menos real. Não devemos depender de nossas emoções, pois elas são enganosas.

Primeiro, temos o testemunho externo, da Palavra de Deus. A confiança é baseada na autoridade da Palavra de Deus. Quando você se encontra dentro das condições de Deus, reveladas em Sua Palavra, você pode ter a certeza de que é um filho de Deus. Segundo, há o testemunho interno, do Espírito Santo, que “testemunha em nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8:16). Nossas vidas transformadas é o terceiro testemunho do fato de que somos realmente cristãos. “Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!” (2 Coríntios 5:17). Esta mudança pode ser repentina ou gradual, de acordo com a personalidade da pessoa.

Há lugar para as emoções na experiência cristã, embora você não deva buscá-las, nem tentar trazê-las de volta do passado. Sem ignorar o valor das emoções legítimas, é mais importante lembrar-se que você vive pela fé em Deus e nas Suas promessas, e não na busca de uma experiência emocional. O próprio ato de buscar uma experiência emocional contradiz o conceito de fé, que é a única maneira de agradar a Deus.

Compromisso Volitivo

Tornar-se cristão não envolve apenas o seu intelecto e as suas emoções, mas também a sua vontade. Nosso relacionamento com Cristo pode ser muito bem ilustrado pelo que se requer num relacionamento de casamento, que idealmente, deve conter estes três mesmos ingredientes: intelecto, emoções e vontade.

Por exemplo, um homem pode estar convencido de que a mulher que ele escolheu como noiva é a “pessoa certa” para ele. Ele pode estar envolvido emocionalmente e amá-la de todo o coração, mas o casamento requer mais do que intelecto e emoções requer o compromisso.

Somente depois que o homem e a mulher, em uma atitude de entrega, comprometem-se um com o outro diante de um ministro ou de uma autoridade, é que se tornarão marido e mulher. As duas palavras: “Eu aceito” fazem toda a diferença. O mesmo acontece em nosso relacionamento com Cristo. Não é suficiente apenas crer intelectualmente que Jesus Cristo é o Filho de Deus e o Salvador dos homens, nem é suficiente apenas ter uma experiência emocional. Embora ambos sejam válidos, uma pessoa só se torna cristã depois que, como um ato de sua vontade, recebe Cristo em sua vida como seu Salvador e Senhor.

Há, no entanto, uma diferença entre o casamento e a experiência cristã. No casamento, a seqüência do compromisso é geralmente: intelecto, emoções, e finalmente, vontade. Mas no compromisso com Cristo a seqüência é, na maioria das vezes: intelecto, vontade e finalmente, como resultado, emoções ou sentimentos.

Para estar completamente certo de que você é um cristão, você deve estar intelectualmente ciente de certas verdades bíblicas básicas:

Primeira verdade: Deus ama você e oferece um plano maravilhoso para a sua vida. Segunda: você é pecador e está separado de Deus, por isso não pode experimentar Seu amor e plano para a sua vida. Terceira: Jesus Cristo é a única provisão de Deus para o seu pecado. Por meio dele você pode conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para a sua vida. E a quarta: você deve receber Jesus Cristo como Deus, como Seu Salvador e Senhor. Ao receber Cristo, você poderá conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para a sua vida.

Isso faz algum sentido para você? Você já recebeu Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor? Se você já o recebeu, você tem certeza da sua salvação? Você tem certeza de que se morresse agora passaria a sua eternidade no Céu?

Se você não pode dizer “sim” a estas perguntas, sugiro que você receba o Senhor Jesus como Salvador agora mesmo.

Se você nunca recebeu Cristo através de um definido e deliberado ato de sua vontade, você também pode fazer isto em oração. E se você tem dúvidas se é um cristão ou não, você pode ter essa certeza agora. Seja qual for o seu caso, gostaria de sugerir que você fizesse esta oração abaixo, ou uma oração de fé semelhante, fazendo destas suas próprias palavras:

Senhor Jesus, eu preciso de Ti. Obrigado por morrer na cruz pelos meus pecados. Abro a porta da minha vida e Te recebo como meu Salvador e Senhor. Obrigado por perdoar os meus pecados e me dar a vida eterna e abundante. Toma conta da minha vida e me faz o tipo de pessoa que deseja que eu seja. Amém.

Tomar a decisão de receber Jesus Cristo como seu Salvador, e segui-Lo como Senhor, é absolutamente a decisão mais importante que você fará em toda a sua vida.

Adaptado de Como Ter Certeza de que Você é um Cristão. Copyrighted 1971, 1998 por Bill Bright, NewLife Publications, Campus Crusade for Christ (Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo) Todos os direitos reservados. Este estudo pode ser copiado, sem alterações, para o uso em ministério pessoal. A revenda deste estudo com fins lucrativos é estritamente proibida.